

22 casos de gripe A em apenas duas semanas

O pico da gripe na Madeira começa agora a fazer-se sentir apesar do clima primaveril que vai marcando esta estação de Inverno. Nas duas semanas que assinalam o início do pico, entre 13 a 26 de Janeiro, o Laboratório de Patologia Clínica do Serviço de Saúde da Madeira (SESARAM), confirmou 47 casos de gripe influenza, dos quais 22 foram vírus do tipo gripe A, ou seja, perto de metade (47%). As crianças têm sido as mais afectadas.

Embora os vírus Influenza mais comuns desde o início da época gripal sejam os do tipo B, a semana de 20 a 26 de Janeiro, a última analisada pelo Boletim de Vigilância Epidemiológica, publicada pelo Instituto da Administração da Saúde da Madeira (IASaúde), demonstra um súbito surgimento de casos de gripe A.

Gripe A dominou casos na penúltima semana de Janeiro

Basta ver que desde 1 de Outubro de 2019, nunca foram identificados tantos doentes infectados com os vírus da gripe A como na semana de 20 a 26 de Janeiro, suplantando mesmo os casos confirmados de gripe B.

Outra particularidade alerta para a necessidade de se insistir no dever de lavar as mãos e nos comportamentos de prevenção de riscos de contágio sobretudo entre os mais novos. As creches e infantários têm tido essa preocupação, até porque nas últimas semanas têm surgido novos casos no meio escolar.

Ontem, a creche 'Estrelinhas do Vip', no Caniço, recorreu às redes

PELO MENOS 10 CRIANÇAS FORAM DIAGNOSTICADAS COM GRIPE A NA SEMANA DE 20 A 26

sociais para informar que uma criança foi diagnosticada com gripe A, aproveitando a oportunidade para alertar os encarregados de educação no sentido de estarem atentos aos filhos, lembrando que "quem tiver (febre alta) e outras complicações virais, não deve comparecer na creche sem autorização médica".

Pelo menos 10 crianças com Gripe A em apenas uma semana

A verdade é que este não foi o único estabelecimento de ensino com casos de gripe A. Só na penúltima semana do último mês, foram diagnosticados 14 casos de Gripe A na Madeira, a maioria dos quais referentes a crianças.

O Boletim de Vigilância Epidemiológica não menciona quantas crianças e jovens menores de 18 anos tiveram gripe A, mas adianta que do total de doentes diagnosticados com os vírus influenza (tipo B e subtipos A) apenas 4 eram adultos e 21 crianças. Por aqui se depreende que pelo menos 10 crianças estavam infectadas com gripe A na quarta semana de Janeiro.

No mesmo período, foram analisadas 73 amostras no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, resultando positivas 25 para vírus Influenza. 11 acusaram gripe B e 14 gripe A, sendo este o maior registo desde o início da actual época gripal: 8 do subtipo de vírus A (H3), 4 do sub-

tipo A (sem subtipagem) e 2 do subtipo A (H1)pdm09.

Pico da gripe em crescendo desde a terceira semana de Janeiro

Os indicadores da semana de 13 a 19 de Janeiro já vinham manifestando sinais do pico da gripe na Madeira. De um total de 61 amostras analisadas, confirmaram-se 22 casos de gripe (14 do tipo B e 8 do tipo A).

Ainda assim, os dados disponíveis até ao momento levam o IASaúde a classificar esta uma "actividade gripal de baixa intensidade", atendendo ao valor da taxa de incidência gripal de 32,11 por 100 mil habitantes, numa semana em que o valor médio da temperatura mínima do ar foi de 13,4 °C (+0,3°C).

Também o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores inferiores à semana anterior (87 na urgência hospitalar e 74 na dos centros de saúde), assim como a mortalidade (55) por todas as causas observadas na Madeira: "manteve-se em geral de acordo com o esperado".

Ricardo Duarte de Freitas